

Roteiro Para o Culto Familiar 11

1. LEITURA DO SALMO 46

2. HINO “REFÚGIO VERDADEIRO” 145

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DE MARCOS 4.35-41

5. CÂNTICO DO SALMO 8

6. ORAÇÃO

7. LEITURA DO SALMO 121

- O Salmo 121 faz parte do grupo de Salmos conhecidos como Cânticos de Romagem. Os Cânticos de Romagem consistiam naqueles salmos que eram cantados enquanto o povo do Senhor subia para o adorá-lo em Sião.

- No entanto, ir à casa do Senhor implica em por vezes ter que lidar com perigos externos e internos da alma.

- Por isso, grande consolo este Salmo traz para àqueles que se encontram em apuros diante das dificuldades e perigos desta peregrinação.

- O Salmo 121 nos ensina algumas verdades preciosas.

(1) O Criador do céu e da terra guarda o seu povo.

- Os sofrimentos desta peregrinação podem levar ao questionamento de que Deus não nos guardará.

- Os sofrimentos variam: doenças, pobreza, tristeza, desemprego, depressão, abandono, perigos etc.

- Entretanto, a promessa de que Deus nos protege até mesmo em momentos terríveis, alimenta a nossa alma e fortalece a nossa esperança.

- Os montes são uma dura realidade para o salmista. Eles representam perigos e ameaças.

- Assim como o Salmista, talvez você esteja fazendo este mesmo questionamento: “De onde me virá o socorro?”

- Entretanto, lembre-se das palavras do Pastor Thomas Fuller: “Na tua agonia, olhe sempre para o alto, para um Deus gracioso, para conservar firme a tua alma; pois olhando para baixo, para ti mesmo, nada encontrarás, senão o teu medo, os teus infinitos pecados e as tuas imperfeitas obras. Sempre, portanto, olhe para o teu Salvador.”

(2) O Criador do céu e da terra guarda o seu povo em todo o tempo.

- O salmista, após ter a certeza que o seu socorro vem do Senhor que fez o céu e a terra, agora, ele passa a pregar esta verdade para si mesmo. Em outras palavras, o salmista está agora lutando consigo mesmo para entender que o Deus que fez o céu e a terra é o mesmo Deus que o protegerá de todo o mal.

- A expressão “a tua saída” e “a tua entrada” são sinônimos de vida e morte. Em outras palavras, o salmista está dizendo que Deus o guarda tanto na vida, como também, na morte.

Aplicações:

- Em momentos de dor, lembre-se que o Criador dos céus e da terra é o teu Pai através de Cristo. “Pai nosso que estás nos céus...” (Mateus 6.9)

- Ainda que o desemprego, a depressão, o covid-19, a solidão nos leve a duvidarmos do amor de Deus... olhe sempre para aquele que está nos Céus. É de lá que vem o teu Socorro e não deste mundo passageiro. (1 Pedro 1.24)

- A vida cristã debaixo do sol é acompanhada de dores e angústias, mas o seu fim é seguro.

- Qual é o teu único consolo na vida e na morte? Que não pertenço a mim mesmo, mas pertenço tanto na vida quanto na morte, ao meu fiel e Salvador Jesus Cristo. (Primeira pergunta do Catecismo de Heidelberg)

8. HINO “CASTELO FORTE” 155

9. ORAÇÃO FINAL